

APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS DO GRUPO II NO CONTINENTE - CULTURAS E ÁREAS REGADAS EM 2019

Carla Inácio¹

¹DGADR, Av. Afonso Costa, n.º 3, 1900-034 Lisboa, cinacio@dgadr.pt

Resumo

Nos últimos anos, a Divisão do Regadio (DIR) da Direção de Serviços do Regadio (DSR) tem feito o apuramento anual das culturas e áreas regadas nos aproveitamentos hidroagrícolas (AH) sob a tutela da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR). O trabalho é realizado com base na informação recolhida junto das trinta entidades gestoras, através da solicitação do preenchimento de um formulário, disponibilizado no Sistema de Informação do Regadio (SIR).

Um dos principais objetivos deste relatório é avaliar a utilização das infraestruturas de rega destes aproveitamentos hidroagrícolas. Para isso é utilizado o “Índice de Intensificação do Regadio” (i_{IR}), que corresponde à fração entre a área regada total (A_{RT}) e a área beneficiada ajustada (A_b), sob a forma de percentagem. Por esta razão, na área regada inclui-se toda a área que é regada com recurso às infraestruturas de rega ou águas regularizadas pelo AH, incluindo precários, no entanto não se incluem as segundas ocupações culturais, para não haver duplicação de área e não inflacionar o índice. Também não são consideradas as áreas regadas com água própria. Por outro lado, surge neste contexto a área beneficiada ajustada, que exclui áreas que por razões ambientais ou de qualidade dos solos não são passíveis, atualmente, de serem regadas ou plenamente utilizadas, o que acontece apenas em quatro AH, o de Burgães, com áreas urbanizadas, o de Idanha-a-Nova, com terrenos marginais sem aptidão para o regadio, Vale do Sorraia, com áreas de defesa e enxugo, e o AH do Alvor, com áreas de sapais e salinas. Um AH que apresente este índice superior a 100%, significa que a área total que está a ser regada utilizando as infraestruturas de rega ou as águas regularizadas pelo AH é superior à área beneficiada considerada no dimensionamento dessas mesmas infraestruturas no aproveitamento hidroagrícola em causa.

Relativamente aos grupos culturais considerou-se: *Pomar de Citrinos, Pomar Misto/Outros Pomares* (inclui os frutos secos), *Pequenos Frutos* (inclui framboesas, amoras, mirtilos e fisális), *Olival, Vinha, Arroz, Milho, Outros Cereais* (inclui trigo, tritcale, aveia e cevada), *Tomate, Outras Culturas Hortícolas, Culturas Forrageiras* (inclui sorgo e feno), *Prados e Pastagens* (inclui lameiros, azevém, luzerna e trevo-subterrâneo), *Oleaginosas* (inclui girassol, colza, amendoim e soja), *Flores e Plantas Ornamentais* e *Outras culturas (temporárias ou permanentes)*.

De acordo com os dados recolhidos, a área regada a nível nacional foi 207.689,2ha, demonstrando um aumento de cerca de 9% em relação a 2018 e 57% relativamente a 2013, embora não inclua a área regada do AH de Alfândega da Fé. Este aumento deveu-se sobretudo ao acréscimo de área regada nos blocos de rega já existentes, com grande

destaque para o AH do EFMA que é responsável por cerca de 94% desse crescimento. O valor da área regada dentro da área beneficiada voltou a subir para 149.936,3ha (72,19%) e a área regada a título precário (fora do aproveitamento) também aumentou para 57.752,9ha (27,81%). A área beneficiada ajustada mantém-se desde 2017 com o valor de 233.855,1ha. A nível nacional o “Índice de Intensificação do Regadio” foi 87,4%, o que significa um acréscimo de 7,15 pontos percentuais, em relação ao ano anterior. Embora este índice seja muito bom, existem resultados insatisfatórios nos AH de Macedo de Cavaleiros (19,41%), Idanha-a-Nova (30,09%) e Alvega (34,77%), nos quais as disponibilidades hídricas não têm constituído um fator limitante para o regadio.

As bacias hidrográficas que apresentam maior expressão em termos de área regada são a do rio Guadiana (42,01%), em segundo lugar a bacia do Sado (27,87%) e, em terceiro, a do Tejo (18,22%).

Em relação aos grupos culturais, o *Olival* continua a ser a cultura que apresenta maior área regada, tendo aumentado de 35.274ha (26,6%) em 2013 para 87.567,7ha (42,16%) em 2019. Neste ano, 73% da área regada de *Olival* foi no AH do EFMA, representando cerca de 61% da área regada total do aproveitamento. Os *Pomares*, incluindo os *Citrinos*, pela primeira vez nos últimos anos, passaram a ser o segundo grupo cultural mais regado, tendo aumentado de 7.286,9ha (5,5%) em 2013 para 25.741ha (12,39%) em 2019. O *Milho* voltou a ser o terceiro grupo com maior expressão, tendo aumentado para 23.319,6ha (11,23%). O *Arroz* passou para o quarto lugar, pela primeira vez nos últimos anos, voltando a diminuir para 21.244ha (10,23%) e apresentado a sua maior área de cultivo no AH do Vale do Sorraia. As *Hortícolas*, incluindo o *Tomate*, mantêm o quinto lugar com 14.365,8ha (6,92%), embora tendo diminuído novamente em 2019. O *Tomate* continua a apresentar a sua maior área de produção no AH da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira. Os *Prados e Pastagens* são o sexto grupo cultural com 8.642,1ha (4,16%). De seguida encontra-se a *Vinha*, que continua em sétimo lugar com 8.304,2ha (4%). Continua no oitavo lugar as *Culturas Forrageiras*, tendo diminuído novamente no último ano para 5.405,6ha (2,6%). Em nono, passaram a estar os *Outros Cereais*, com 5.025,9ha (2,42%), que sofreram um aumento de 1.044ha, em relação a 2018. Em 2019, as *Oleaginosas* passaram para décimo, tendo diminuído a área para 3.513,1ha (1,69%), sendo que o AH do EFMA foi responsável por 71% desta produção. As *Outras* culturas diminuíram quase para metade em relação ao ano anterior, tendo em 2019 apresentado o valor de 2.581,5ha, representando 1,24% da área total regada a nível nacional, sendo que apenas 0,08% são culturas permanentes. Os *Pequenos Frutos* continuam a ocupar o 12.º lugar com 1.379ha (0,66%), em que 85% foram cultivados no AH do Mira. As *Flores e Plantas Ornamentais* sofreram novamente um aumento, apresentando atualmente 599,7ha (0,29%), tendo sido também o AH do Mira o responsável por 88% da produção total nos AH do grupo II.

Palavras-chave: Regadio, aproveitamentos hidroagrícolas, culturas, áreas.